



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional De Crianças No Distrito Federal: A Presença Do Excesso De Peso

Autores: CLÁUDIO LIMA JÚNIOR (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DF); KARISTENN BRANDT (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DF); HELEN BASTOS (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DF)

Resumo: Introdução: No Brasil, observa-se a evolução do excesso de peso na população, com tendências preocupantes entre as crianças e os adolescentes. Objetivo: Descrever o estado nutricional da população infantil atendida nos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) no ano de 2016. Métodos: Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, que utilizou dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan web) do Ministério da Saúde. O público monitorado foi crianças menores de 10 anos de idade, as quais foram acompanhadas por médicos, em especial pediatras, por nutricionistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem em serviços da APS na SES-DF. Resultados: Foram analisados em 2016 os dados antropométricos (peso e altura) de 31.399 crianças, menores de 10 anos, sendo 13% na faixa etária de 0 a 2 anos, 39% no intervalo de 2 a 5 anos e 48% no grupo de 5 a 10 anos. Após a coleta dos dados, utilizou-se a classificação do estado nutricional do Índice de Massa Corporal (IMC) para a idade e se observou que 2,3% apresentou magreza acentuada, 3,2% com magreza, 68,8% com eutrofia e 25,7% com excesso de peso. No que se refere ao desvio nutricional do excesso de peso, houve risco de sobrepeso em 15,3%, 6,1% das crianças estavam com sobrepeso e 4,3% com obesidade. Conclusão: Constata-se que um quarto da população infantil monitorada apresentou classificação de excesso de peso. Isso requer a organização de uma oferta continuada e qualificada de cuidados com monitoramento periódico do estado nutricional. O fortalecimento das ações de promoção ao aleitamento materno, a continuidade da alimentação complementar saudável para crianças menores de 2 anos bem como a promoção e orientação de práticas alimentares saudáveis podem prevenir as complicações e o aumento de casos de sobrepeso e obesos na população infantil do DF.